

Continuação da Página 1

que os suscitam, das metas a que se dirigem, da sua proximidade às necessidades e alegrias quotidianas, são um campo favorável ao acolhimento da Palavra de Deus nos corações”.

ENCONTRO com a Igreja, convocada pela Palavra e alimentada pelo Corpo de Cristo. Cada um sente-se membro da única família de Deus. Uma família animada na unidade e conduzida ao Pai, por Cristo, no Espírito Santo, pela mão visível dos pastores que têm a missão de a conduzir e que, na JMJ, está pre-sente da forma mais alta possível, na pessoa do Santo Padre, o primeiro entre todos, o sucessor de Pedro, o Vigário de Cristo, “o princípio e fundamento per-pétuo e visível da unidade de fé e comunhão” (LG, 18).

ENCONTRO no Sacramento da Reconciliação. Aqui se revive a dolorosa experiência do filho pródigo, a experiência dolorosa do pecado e da saudade da casa paterna, empenhando-se no regresso penitente e humilde. Aqui se experimenta a alegria do abraço do Pai misericordioso, que reconduz da morte à vida: “Este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e encontrou-se”.

ENCONTRO com Cristo eucarístico, o pão que sustenta no caminho e torna presente a Páscoa de Cristo. A reconciliação com Deus e com os irmãos leva à celebração eucarística. A Eucaristia acompanha a peregrinação que deve refletir o acontecimento pascal do êxodo, sim, mas, sobretudo, deve refletir o evento de Cristo que celebra a sua Páscoa no final da sua longa viagem rumo à cruz e à glória.

ENCONTRO com a caridade, antes de

mais com Deus que foi o primeiro a amar-nos, enviando o seu filho ao mundo. Mas também no apoio e na partilha, em sinais que curam e consolam, que geram empatia entre os companheiros de viagem, tal como Cristo fez durante a sua peregrinação sobre a terra.

ENCONTRO com a humanidade. Mesmo que todas as religiões tenham os seus itinerários sagrados, o cristão, sem proselitismos, deve estar ao lado de todos quantos procuram a Deus de coração sincero. A peregrinação transforma-se numa ocasião de comunhão solidária com os valores de outros povos, irmãos na humanidade, onde cada um tem origem no único Criador de todos, ao qual, os reis da terra e todos os povos, os jovens, os idosos e as crianças, devem bendizer “porque só o seu nome é excelso, a sua majestade está acima do céu e da terra”

ENCONTRO pessoal com Deus e consigo mesmo, através da reflexão, da meditação, da oração, do exame de consciência, do silêncio. As grandes perguntas sobre o sentido da existência e do destino último do homem fazem com que a peregrinação não seja apenas “um movimento do corpo, mas sobretudo um itinerário da alma”.

ENCONTRO cósmico com Deus. A contemplação da beleza é fonte de espiritualidade, tudo manifesta e proclama a glória de Deus. Há beleza nas pessoas, na paisagem do caminho, no local de destino, na arte que se encontra, nas culturas mais altas e nas mais populares. A espiritualidade do homem moderno passa pela sua maior**continua na página 3)**

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1707 - Semanas de 07 a 13 de Agosto de 2023

XVIII Domingo Comum - Ano A

A JMJ e a cultura do Encontro (por D. Antonino Dias)

A Jornada Mundial da Juventude já se faz sentir, com muita alegria e esperança. Gente de múltiplas culturas, cores e feitios, de várias proveniências e distâncias, iniciaram esta Peregrinação de Fé em busca da cultura do encontro. São João Paulo II, peregrino incansável, dizia que o objetivo principal das Jornadas “é trazer de volta ao centro da fé e da vida de cada jovem a pessoa de Jesus, para que Ele se torne o ponto de referência constante e para que seja também a verdadeira luz de cada iniciativa e de cada compromisso educativo com as novas gerações”. No seu conjunto, todas as Jornadas Mundiais “aparecem como um convite contínuo e premente a basear a vida e a fé na rocha que é Cristo.” Quem faz uma peregrinação de fé, procura prepará-la e vivê-la o melhor possível. Impõe-se a si próprio objetivos, exigência e esforço pessoal, pois sabe que o verdadeiro caminho a percorrer não é tanto a passagem de um lugar para outro. É, sim, aquele caminho que conduz da realidade física à espiritual, da vida do corpo à vi-

da no Senhor, é um caminho ‘mais interior e vital que espacial’. A alegria de um cristão não está tanto em fazer uma peregrinação para estar num lugar santo. Está sobretudo em viver santamente. Em procurar Deus para o encontrar e, encontrando-o, o buscar e seguir com maior fervor, como afirmava Santo Agostinho. Tenho entre mãos “A Peregrinação no Grande Jubileu do Ano 2000”, um texto publicado pela Igreja na viragem do milénio e que nos esclarece sobre os requisitos a ter em conta para que uma peregrinação conduza, de facto, à verdadeira cultura do encontro. **ENCONTRO** com o mistério de Deus, descobrindo, através de Jesus, o seu rosto de amor e de misericórdia. Desde o seu nascimento, o homem é chamado ao diálogo com Deus (cf. GS19). O caminho a percorrer para esse encontro é Cristo, cuja experiência mais forte se realiza sobretudo na celebração eucarística do mistério pascal.

ENCONTRO com a Palavra do Senhor, através da sua escuta e reflexão, fonte e alimento da vida espiritual. “Os momentos de peregrinação, por causa das circunstâncias.....**(continua na pág. 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 07: nada

4.ª F - 09: 19h30:(Igreja) terço; 19h45:

- Aniv. Rosa Oliveira m.c. filho Antero
- Aniv. Maria Madalena Lima Faria m.c. filha Flora

- Armindo V. Boas Martins m. amigos
- Pelas Almas m.c. Confraria

6.ª F - 11 (Capela): 19h30: terço; 19h45:

- 30.º dia por António Silva Borges m.c. Confraria

- Por Jacinto C. Matos m. filha Augusta

- Aniv. Manuel Figueiredo Sá m.c. filha Deolinda e netos

Sábado - 12: às 11h30: Casamento

da Carla (Palmeira) e David (Marinhas), **cantado pelo coral de Palmeira.**

- **Às 18h00:** Eucaristia por:

- Aniv. Manuel Gonçalves Silva m.c. filho Manuel

- Por Palmira Matos Neves m. família

- Por Manuel M. Neto e seus pais (António e Amélia) m.c. Armanda

Domingo - 13: Às 10h00: Povo e...

- Por Margarida Matos Silva m.c. sobrinho Manuel

- Marido e irmão (Abílio e António) de Florinda Couto)

Servir altar 12/13 de agosto

Dia 12 (sábado): Jovens; **Dia 13 (domingo): às 10h00:** Jacinta Garrido e filhos. **Organista: Gracinda;**

Salmistas: Sílvia Meira e Gracinda

Jornada Mundial da Juventude

Acompanhei as atividades dos Jovens estrangeiros e da paróquia durante a estada dos forasteiros nas famílias de acolhimento.

Para além de atividades próprias de famílias e responsáveis dos dois grupos de Palmeira e Curvos, houve 4 ou 5 momentos que me marcaram:

1. Eucaristia em comum na Igreja de Palmeira, no dia 27 de Julho em que um sacerdote espanhol fez passar bem a mensagem. **A palestra do Professor**

Jorge Faria no auditório de Palmeira para os 2 grupos foi também muito boa e oportuna. Foi até uma preparação para a Eucaristia, dado o sacerdote espanhol na Eucaristia ter desenvolvido o mesmo tema: **"quais as motivações que me trouxeram aqui?"**

2. Adoração Eucarística no dia 28 em Curvos em que, para além da reza de Laudes (bem rezadas pelos espanhóis, o que me leva a crer que é prática comum entre eles), em que alguns elementos, até um sacerdote, se prostaram deitados no chão em reflexão e conversa amena com Deus);

3. O convívio no Ringue de Curvos, com a animação do Rancho de Palmeira

4. A Eucaristia celebrada no dia 29 de manhã, no parque radical de Esposende, presidida pelo bispo auxiliar de Madrid e concelebrada por 22 sacerdotes, de sua maioria espanhóis.

- **Tive pena** não poder participar na tarde do dia 30 (domingo) em Braga, pois a festa do Sr. dos Desamparados disso me impediu.

Foi fundamental nestes cenários as **Famílias de Acolhimento**, de que tanto se falou no boletim. Elas foram o suporte do bom acolhimento e relacionamento dos diversos jovens.

Uma palavra de **agradecimento** à Câmara por ter colaborado nas cantinas escolares, nos transportes para e de Lisboa, bem como as Juntas de freguesia desta e doutras freguesias.

As paróquias de Palmeira e Curvos, (através das respetivas Fabriqueiras) colaboraram com uma **verba de 500** euros para cada..(continua pág. de Curvos)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 08 (Rateira): 19h30: terço;

19h45: missa:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Maria Santos Chaves m.c. filha Aurora

- Por Aurora Martins Rodrigues m.c. viúvo*

5.ª F - 10 (Igreja): 19h30: terço; às 19h45: missa por:

- Sogros (António e Maria) de Lucília Boaventura)

- Por Maria Rodrigues e Abílio Sá Viana m.c. Cristina Vilas Boas

- Por Ana Lima Matos m.c. família

Sábado - 12: Às 19h15: Eucaristia:

- Aniv. Rainha Vale Pereira m.c. Confraria das Almas

- 30.º dia por António Silva Ferreira m.c. Confraria das Almas

- Aniv. Albino Vale m.c. sobrinhas

Domingo - 13: Às 8h45:

- Por Maria Margarida Azevedo m.c. sobrinha Alexandra

- Por Adosinda Viana e Ana M. Sobreiro m.c. Manuela Barroso

- Por M^a Adelina Lima Gonçalves m.c. filho Carlos

Servir altar 13 de agosto

Dia 13: leitores: Fernanda Lomba, Carlos Ermida e Glória Afonso;

Salmistas: Garrido e Fernanda Neiva Cunha

Festa de S. Torcato e S. Miguel

Começaram os pedidos para a festa de S. Torcato e S. Miguel.

O programa já foi tornado público, esperam-se apenas a fixação dos cartazes. Mas no cômputo geral a festa irá para perto dos 10 mil euros.

Compõem a Comissão organizadora as seguintes pessoas.

Carlos Sá, Aires Ribeiro, Eduardo Rodrigues, Joaquim Costa, Amélia Aldeia e Alberto Silva, entre outros

Continuação da Página de Palmeira

...grupo, já depois de ter facilitado e ter reservado sempre e em todas as festas de convívio barracas de angariação de verbas para os grupos de Jovens bem como ter difundido a publicidade (pedida ou não pedida) para feirinhas e outras iniciativas de ajuda.

No cômputo geral creio ter corrido tudo bem e a articulação entre as diversas forças foi bem sucedida. Que tenha valido a pena. Os frutos ver-se-ão agora para o futuro.

Continuação da Página 4

...disponibilidade para apreciar a natureza e a contemplar, pois tudo narra o poder e a glória do Senhor.

ENCONTRO com Maria, a Mãe do Senhor. Nela se une a peregrinação do Filho de Deus até à humanidade com a peregrinação de fé da própria humanidade. O seio de Maria foi o primeiro santuário, a tenda do encontro entre a divindade e a humanidade. É pelas estradas do amor que o cristão se põe em viagem com Maria pelas estradas da fé e do mundo. E há pressa no ar, é preciso sair apressadamente a promover a cultura do encontro com Deus, consigo mesmo, com os outros, com a natureza.

Antonino Dias, bispo de Portalegre e Castelo Branco, 28-07-2023

(antigo bispo auxiliar de Braga)